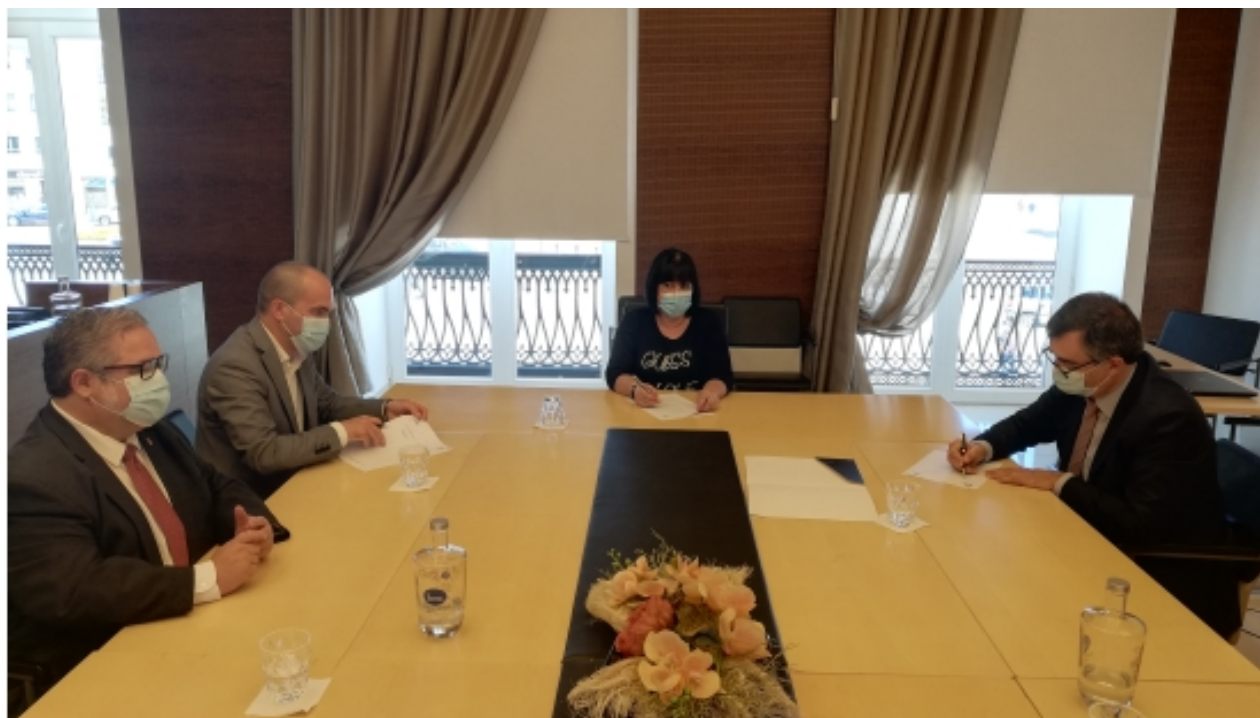


Protocolo assinado na Câmara Municipal

ETPC vai ter dois novos cursos técnicos no ano letivo de 2020/2021



O Salão Nobre do Município de Cantanhede foi o local escolhido, no dia 22 de maio, para a assinatura de um protocolo de cooperação entre o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e a Escola Técnico-Profissional de Cantanhede (ETPC), para a criação de dois Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) naquela escola já no próximo ano letivo.

O presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, referiu, na oportunidade, que esta iniciativa insere-se na “estratégia de descentralização do Politécnico, de proporcionar uma oferta formativa fora de Coimbra e de Oliveira do Hospital, e que tem vindo a ser implementada com a disponibilização de cursos CTeSP já durante o atual ano letivo nos municípios da Mealhada e Montemor-o-Velho”

Segundo o responsável, esta parceria vem “dar seguimento a todo o percurso feito, criando, agora, mais oportunidades aos estudantes do concelho de Cantanhede que queiram prosseguir os seus estudos no Ensino Superior”

O protocolo assinado visa estabelecer uma parceria entre as duas instituições que vai permitir iniciar, já no ano letivo 2020/2021, dois CTeSP: “Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança” e “Redes e Sistemas Informáticos”, com a estreita colaboração da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), que integra o Politécnico de Coimbra.

O protocolo conta com o apoio da autarquia de Cantanhede, que apadrinhou a assinatura e, nesse sentido, a presidente da edilidade, Helena Teodósio, lançou o desafio às duas entidades para que, em breve, “possam alargar a oferta que agora passa a existir na cidade”

Entretanto, é objetivo de ambas as instituições estabelecer uma parceria que se pretende que venha a integrar uma rede regional de articulação com o IPC e outras escolas que ministram cursos de ensino profissional de nível secundário ou equivalente, de forma a permitir que os estudantes que concluem estes cursos de formação profissional de nível secundário ou

equivalente nessas mesmas escolas tenham prioridade na ocupação de até 50% das vagas que sejam fixadas nos cursos técnicos superiores profissionais ministrados nas Unidades Orgânicas do IPC e para os quais reúnam as condições de ingresso.